



Vic Andrade

batuqueira - dançadeira - cantareira

SITE:

<https://vicksandrade.wixsite.com/vicandrade>

INFORMAÇÕES:

DRT: 0002013/CE

idade: 27 anos

Endereço: Rua 25 de Março, 709, apto 301

Centro – Fortaleza - CE

Telefone: (85) 997972520

email: vicks_andrade@hotmail.com

instagram: @vic.nomundo

FORMAÇÃO TÉCNICA:

IV Turma do Curso Técnico em Dança do Ceará
(2013 – 2015)

FORMAÇÃO ACADÊMICA:

Bacharela em dança pela Universidade Federal do Ceará (2017)
Licenciada em Dança pela UFC (2020)

CURSOS DE LÍNGUAS:

Avançada em Libras no Centro de Referência em Educação e
Atendimento Especializado do Ceará (CREAECE)
Inglês Fluente

CURRÍCULO DESCRITIVO

Vic Andrade usa as palavras dançadeira, batuqueira e cantareira para dar conta da sua atuação como multiartista. Sua trajetória inclui a formação no Curso Técnico em Dança pelo Porto Iracema das Artes (2014) e o Bacharelado (2016) e Licenciatura (2021) em Dança na Universidade Federal do Ceará. Suas pesquisas são tramadas a partir de várias viagens pelo Brasil aproximando-se de práticas e eventos culturais que reúnem saberes e fazeres afro-pindorâmicos e o estudo de suas cosmopercepções. É muito interessada em traçar relações entre as fronteiras das linguagens artísticas da dança e da música, pesquisando a articulação entre movimento, som e voz na cena. Essa trama de interesses é desdobrada na sua atuação como artista docente e arte educadora. A artista é bailarina da Cia de dança Anagrama dirigida por Rubéns Lopes, onde desenvolve pesquisa "Corpo Lânguido" em dança negra contemporânea. O último trabalho desenvolvido "Eu sou nós e as Andorinhas" circulou nos principais palcos da cidade. Em 2021 participaram de Residência Artística na cidade de Paracuru (CE) com o coreógrafo Luiz Fernando Bongiovanni (SP). Victória é batuqueira e canta na Caravana Cultural dirigida por Mestre Marcello Santos; participa dos Afoxés ACABACA e Omorisá Odé; também é coreira do tambor das Marias da Casa de Mestre Felipe. Vic compõe ainda produções com artistas independentes da cena da dança contemporânea e da música. É o caso do espetáculo "Ausência"(2019), resultado da residência artística "10 anos sem Pina" da Bienal Internacional de Dança do Ceará e dirigido pelo bailarino e diretor assistente da Tanztheater Wuppertal Pina Bausch, Daphnis Kokkinos (GRE). Destaco também a participação da artista no espetáculo musical "Barracal" (2018) construído a partir dos textos de Maria Carolina de Jesus e de canções de Cartola. A peça, dirigida por Andréa Pires, foi apresentada nos principais palcos de Fortaleza e no Itaú Cultural (SP). Entre 2013 e 2018 a artista compôs a Omì Cia de Dança, dirigida por Éder Soares, onde pesquisou o "Metodo Omì" e a abordagem "Forró Ancestral". Com o coletivo circulou com o espetáculo "Ibirapema, o forró que eu faltei" (2016), nos principais palcos de Fortaleza e em Juazeiro do Norte. Vic também participou do show "Falando da Vida" (2021) com direção artística de Andréia Pires, direção musical de Claudio Mendes e consultoria visual de Ana Turra e do projeto "Som Delas" composto por mulheres negras na cena musical de Fortaleza gravado e exibido no Cine Teatro São Luiz. A artista é ainda proponente e produtora da banda Viramundo em parceria com o multinstrumentista Bruno Esteves e o mestre de percussão Marcello Santos. Em 2021 lançaram seu primeiro videoclipe da canção "Iara", que compõe o EP "Fortalezas", lançado em 2020. Os artistas realizam ainda pesquisa intitulada "Viramundo Encontra" com lideranças da espiritualidade do candomblé e da umbanda no Ceará. Em 2021 com sua pesquisa que articula tradição e experimentação realizaram os Laboratório de Criação do Porto Iracema das Artes com tutoria de Kiko Dinucci (SP), o maestro Letieres Leite(BA) foi oficinairo nesse projeto. A relação com o guitarrista paulistano rendeu ainda participação no programa Zona de Criação do Porto Dragão. A Viramundo se apresentou ainda na Feira da Música, Festival de Música de Ibiapaba, Dentro do Som (Cineteatro São Luiz), presencialmente no Teatro Dragão do Mar, no Mercado dos Pinhões, no Porto Dragão e em diversas casas de show e terreiros na cidade, além de circulação em Salvador e em Itapipoca (CE)

EXPERIÊNCIAS COMO PROFESSORA

- Professoras da oficinas "Imersidão" Som e Movimento no CCBJ junto com Bruno Esteves
- Danças Pélvicas como musicista e colaborada de Miky Vitorino
- Bolsista no Programa de Iniciação à Docência (PID) da Universidade Federal de 2016 à 2019
- Estagiária de Licenciatura: EEM Mariano Martins nos anos de 2017 e 2018
- Professora de Dança de Salão: Zouk em Teresina no ano de 2014
- Professora de Dança de Salão: Forró no Omì Ateliê De Dança desde 2017
- Professora de forró e samba: Bienalle Internaionalle de la Percussion (Rennes, FRA) em 2019
- Substituta de Dança Criativa para crianças: O Casulo em 2019
- Provocadora de roda de improvisação Festival Temporal 2020
- Aulas de Afoxé: professora convidada na FATENE 2020 e 2121 e na UECE 2022

EXPERIÊNCIAS COMO BAILARINA

- **Omì Cia de Dança** (2013 até 2018)
Direção: Éder Soares
Espetáculos: *Fidelidade da Dor* (2014-2015), *Projeto Marê* (2016), *Ibirapema o Forró que eu Faltei*
- **Núcleo Doc-Dança** (2014)
Direção: Paulo José
Pesquisa: *Carmen*.
- **Nácar** (2016): Duo em parceria com Tamires Sales.
- **Resiliência:** (2015) : Finalização do Curso Técnico em Dança
- **Barracal** (desde 2018)
Direção: Andréia Pires.
- **Yá** (2017 e 2021): Duo parceria com Éder Soares
- **Ausência** (2019)
Direção: Daphinis Kokkinos (GRE)
- **Cia Anagrama** (desde 2018)
Direção Rubéns Lopes
Espetáculo: *Eu sou nós e As andorinhas*

EXPERIÊNCIAS COMO MUSICISTA

- **Viramundo** (desde 2018): Praia de Iracema, Praça Luiza Távora, Teatro São José, Khartaz Studio. Premiada com 3º lugar no Festival de Música da Juventude, Finalista Festival Musicanto (RS), Feira da Música, Laboratório de Criação, Zona de Criação, Festival de Música da Ibiapaba, Consciência Negra no Centro Cultural Belchior, Centro Cultural do Bom Jardim, Dentro do Som no Cine Teatro São Luiz. Trio tem dois discos lançados nas plataformas de streaming: Fortalezas (2019) e MOPI (2021).
- **Projetos independentes**: Falando da Vida (2020); Som Delas (2021); Samba delas (2019); Revelarte (2019); Gravação da canção Dança cósmica para adiar o fim do mundo (2021) junto á Ailton Krenak e Fabiano Piuba. Ponto Cantado (2021).
- **Caravana Cultural** (desde 2015): Pré-Carnaval (2016 até 2020), Maloca do Dragão (2016 e 2017) Mercado da Aerolândia (2017); Espaço Cultural Mestre Amaral, Maranhão (2017); Festival das Culturas, UNILAB, Redenção (2016), Encontro de Agronomia, Universidade Federal do Ceará (2016), Bienalle Internaionalle de la Percussion (Rennes, FRA) em 2019. Apresentações junto ao Maracatu Reis Malunguinho (2021), Bienal de percussão no Porto Dragão (2021)
- **Afoxé Acabaca**: na Avenida e em diversas apresentações (2016 como batuqueira); (2017 e 2018 como Iemanjá)
- **Bloco Bons Amigos**: Pré Carnaval (2017, 2018 e 2019)